

CIENTIFIQUE-SE: A ARTE DE ESCREVER PARA A CIÊNCIA

Magno Roberto Serejo Rodrigues¹

Gisele de Jesus Nunes Soares²

Pedro Rian Dias Marinho³

Maria Eduarda do Nascimento Nogueira⁴

Alice Rodrigues do Nascimento⁵

Valéria Neves Lima⁶

RESUMO

A escrita científica é uma habilidade essencial para estudantes que desejam divulgar seus conhecimentos e contribuir para o meio acadêmico. A eletiva “Cientifique-se: A Arte de Escrever para a Ciência” foi criada no Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão -IEMA de Vitória do Mearim com o objetivo de capacitar alunos na produção de textos acadêmicos, desde resumos simples até artigos científicos para periódicos e eventos. A metodologia inclui aulas expositivas e dialogadas, oficinas de práticas de escrita e revisão textual, análise de exemplos, simulação de submissão de trabalhos e uso de ferramentas digitais para formatação. Como referencial teórico, a eletiva baseia-se em autores como Eco (2015), Gil (2019) e Medeiros (2020), além das normativas da ABNT (2018). Os principais resultados esperados são o aprimoramento das competências de escrita acadêmica dos estudantes, a ampliação da cultura científica na escola e a participação em eventos científicos com trabalhos produzidos durante a eletiva. A culminância da disciplina prevê a exposição de pôsteres e banners, consolidando a aprendizagem prática. Dessa forma, a iniciativa busca fortalecer a comunicação científica e estimular o protagonismo estudantil na pesquisa e divulgação do conhecimento.

Palavras-chave: Escrita científica, resumo acadêmico, pesquisa, ensino, produção textual.

¹ Coordenador no Núcleo de Pesquisa do IEMA Vitória do Mearim - MA, magnorobertoieama@gmail.com;

² Diretora do IEMA de Vitória do Mearim - MA, professoragisoares@gmail.com;

³ Aluno do IEMA de Vitória do Mearim - MA, pedroriandiasmarinho10@gmail.com;

⁴ Aluna do IEMA de Vitória do Mearim - MA, donascimentonogueiram@gmail.com;

⁵ Aluna do IEMA de Vitória do Mearim - MA, alicerodriguesnascimento@gmail.com.

⁶ Aluna do IEMA de Vitória do Mearim - MA, valerianeveslima2@gmail.com.



INTRODUÇÃO

A escrita científica representa uma ferramenta essencial para a produção, a sistematização e a disseminação do conhecimento. No ambiente escolar, especialmente no Ensino Médio, sua introdução configura-se como uma estratégia potente para o desenvolvimento de competências argumentativas, analíticas e comunicativas entre os estudantes. Em um cenário educacional cada vez mais voltado à valorização da iniciação científica, preparar os discentes para os desafios da vida acadêmica torna-se um compromisso pedagógico necessário, no qual a escrita assume papel central no fortalecimento do protagonismo juvenil no campo das ciências.

Nesse contexto, o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) – Unidade Plena de Vitória do Mearim – implementou a eletiva “Cientifique-se: A Arte de Escrever para a Ciência” como uma resposta inovadora e transformadora às demandas contemporâneas da educação científica. A proposta tem como objetivo principal desenvolver, desde os níveis mais básicos, como a produção de resumos simples, até a elaboração de artigos científicos aptos à submissão em eventos acadêmicos e periódicos especializados. Para isso, os estudantes são orientados a desenvolver suas técnicas de escrita e interpretação científica, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

A eletiva também se destaca por integrar criatividade, tecnologia e sustentabilidade aos processos de investigação, incentivando a elaboração de projetos escolares voltados à resolução de problemas locais e à contribuição com a comunidade. A utilização de aparelhos eletrônicos como ferramentas pedagógicas reforça o compromisso com a inovação e a ampliação do acesso ao conhecimento técnico-científico. Com base em fundamentos teóricos consolidados, como os discutidos por instituições de ensino superior, a prática da escrita científica passa a ser entendida não apenas como técnica, mas como experiência formativa e cidadã.

Assim, este artigo tem por objetivo apresentar o percurso pedagógico da eletiva, discutir os fundamentos teóricos e metodológicos que a sustentam, analisar seus impactos no ambiente escolar e refletir sobre o papel da escrita



científica como instrumento de transformação social e acadêmica. A experiência vivenciada no IEMA Pleno de Vitória do Mearim evidencia que, ao fomentar a cultura científica na escola, é possível despertar vocações, ampliar horizontes e qualificar o discurso juvenil por meio de uma escrita precisa, crítica e socialmente engajada.

Justificativa

A eletiva foi cuidadosamente elaborada para preencher a lacuna existente no ensino de técnicas e normas de escrita científica no contexto escolar, especialmente no desenvolvimento de textos e projetos. Em muitas escolas, os estudantes enfrentam o desafio de produzir trabalhos acadêmicos sem a devida orientação sobre as especificidades da escrita científica, que requer um domínio rigoroso de normas formais e uma argumentação estruturada. Essa falta de preparo resulta em dificuldades significativas na realização de tarefas acadêmicas, comprometendo não apenas a qualidade dos trabalhos, mas também o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.

A carência de um ensino de qualidade sobre escrita científica tem gerado um ambiente no qual os estudantes não adquirem as habilidades necessárias para produzir textos e projetos científicos consistentes e fundamentados. Assim, a proposta da eletiva visa suprir essa deficiência, oferecendo aos alunos o conhecimento teórico e prático essencial para a produção de textos acadêmicos claros, coesos e rigorosos. Além disso, busca-se democratizar o acesso à linguagem científica, promovendo o letramento acadêmico, que é um passo crucial para o sucesso no ensino superior e o desenvolvimento de competências amplamente valorizadas no mercado de trabalho.

A escrita científica desempenha um papel fundamental não apenas no contexto acadêmico, mas também na sociedade em geral, contribuindo para a construção do conhecimento, o combate à desinformação e a formação de cidadãos críticos e bem-informados. Em um cenário no qual as informações circulam rapidamente e a qualidade do conhecimento é frequentemente questionada, é imperativo que os estudantes aprendam a produzir textos bem



fundamentados, baseados em evidências e em normas científicas.

Ademais, essa proposta está em sintonia com os objetivos educacionais do IEMA, que valoriza a formação integral dos estudantes, a pesquisa como princípio educativo e o protagonismo juvenil. A BNCC, ao incentivar a capacidade de argumentar com base em dados confiáveis e comunicar-se de forma eficaz, reflete diretamente nos objetivos dessa eletiva, que busca ampliar as competências dos alunos para sua inserção ética e qualificada no universo da pesquisa científica.

Portanto, a eletiva Cientifique-se: A Arte de Escrever para a Ciência justifica-se não apenas pela necessidade de suprir a carência de ensino de escrita científica nas escolas, mas também pela relevância da comunicação científica no contexto educacional e social. Ao proporcionar uma formação sólida nesta área, ela contribui para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, preparando-os para os desafios do ensino superior e para a construção de uma sociedade mais informada, crítica e capaz de transformar o mundo.

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento das competências de escrita científica dos estudantes do IEMA – Vitória do Mearim, por meio da produção de textos acadêmicos e da inserção em práticas de pesquisa e divulgação científica.

Objetivos Específicos

- Apresentar os diferentes gêneros da escrita científica, como resumo, artigo, relato de experiência e pôster;
- Ensinar a estrutura, linguagem e lógica argumentativa dos textos acadêmicos;
- Familiarizar os alunos com as normas técnicas da ABNT e ferramentas digitais de formatação;
- Estimular a leitura crítica de textos científicos como base para a escrita



autoral;

- Estimular a autoavaliação e a revisão colaborativa dos textos produzidos.

METODOLOGIA

A metodologia da eletiva foi estruturada em encontros semanais, com aulas teóricas e práticas, conduzidas por um professor, garantindo a orientação contínua dos alunos. O objetivo principal foi o desenvolvimento de habilidades de pesquisa científica, com ênfase na elaboração de trabalhos acadêmicos e resumos científicos. Durante os encontros, a turma foi dividida em 5 equipes, e cada uma delas passou a desenvolver um projeto prático com base em temas escolhidos conforme seus interesses ou a atratividade do assunto.

Além das aulas teóricas, que abordaram os fundamentos da escrita científica, foram realizadas aulas práticas e interativas, incentivando os alunos a aplicar os conhecimentos adquiridos em projetos reais. A incorporação das metodologias DESIGN THINKING e STEAM no processo tem como objetivo capacitar os estudantes a identificar e resolver problemas reais presentes na escola, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa e voltado para soluções inovadoras.

A culminância da eletiva aconteceu em junho, com oficinas nas quais os alunos apresentaram os resultados de suas pesquisas e projetos, ampliando suas experiências técnicas e científicas. Todo o processo foi orientado pelo professor Magno Roberto, que acompanhou de perto o desenvolvimento dos projetos, assegurando a qualidade do trabalho e o aprofundamento do conhecimento dos estudantes ao longo da eletiva.

Fundamentação Teórica

A escrita científica é uma atividade fundamental no universo acadêmico, pois permite a sistematização e a divulgação do conhecimento produzido.



Segundo Eco (2015), uma tese consiste em um trabalho datilografado com extensão média entre cem e quatrocentas laudas, no qual o estudante se debruça sobre um problema vinculado à sua área de formação. Essa concepção não apenas delimita a estrutura formal do trabalho acadêmico, como também orienta a organização das ideias centrais, a formulação da problemática e a abordagem do objeto de pesquisa. Assim, as contribuições de Eco são fundamentais para compreender os critérios que devem nortear a produção de textos científicos, especialmente no que tange à coerência e à pertinência da construção textual.

Complementarmente, Martha Medeiros, em sua obra *A Arte de Escrever*, apresenta a escrita como uma forma de compartilhar experiências, comparando-a a uma viagem prazerosa e transformadora. Embora se trate de uma perspectiva mais literária, essa visão se conecta à escrita científica na medida em que destaca o aspecto criativo do processo de escrita, que, mesmo em sua formalidade, também envolve sensibilidade, planejamento e reescrita. A partir dessa abordagem, entende-se que o texto científico deve ser claro, preciso e conciso, o que favorece a compreensão do leitor e contribui para a efetiva disseminação do saber. A construção do texto científico, portanto, demanda esforço contínuo de organização, revisão e aprimoramento, revelando-se como um processo iterativo e exigente.

No contexto da produção acadêmica brasileira, destaca-se ainda o papel normativo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que estabelece diretrizes para a padronização dos trabalhos científicos. Essas normas asseguram a uniformidade e a qualidade dos textos, estabelecendo critérios específicos para a formatação de elementos como capa, sumário, citações e referências. Com isso, a ABNT contribui para a credibilidade e a legitimidade da produção científica nacional, garantindo que os trabalhos estejam de acordo com padrões técnicos reconhecidos institucionalmente.

Por fim, Gil (2019), em *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*, define a pesquisa científica como um processo sistemático, controlado e crítico, destinado à investigação de fenômenos e à aquisição de novos conhecimentos. Sua obra é considerada uma referência essencial tanto para estudantes quanto



para profissionais da área, por apresentar de forma clara e acessível os princípios que regem a pesquisa acadêmica. Gil enfatiza a importância da clareza, da relevância e da abrangência na construção do saber científico, oferecendo um verdadeiro manual para quem deseja se aprofundar na prática investigativa.

Dessa forma, a escrita científica se consolida como uma prática que exige domínio técnico, rigor metodológico e clareza comunicativa, sendo orientada por referenciais teóricos e normativos que asseguram sua legitimidade e eficácia na produção e socialização do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação da eletiva “Cientifique-se: A Arte de Escrever para a Ciência” gerou impactos significativos na formação acadêmica dos estudantes do IEMA Pleno de Vitória do Mearim, especialmente no que se refere à familiarização com os gêneros da escrita científica e ao fortalecimento das práticas investigativas na escola. Ao longo dos encontros, observou-se uma evolução gradativa na qualidade textual dos alunos, tanto na organização das ideias quanto na observância às normas da ABNT, fruto de um processo contínuo de orientação, revisão colaborativa e reflexão crítica sobre os textos produzidos.

Os projetos desenvolvidos pelas cinco equipes foram marcados por temáticas diversas e contextualizadas à realidade escolar, o que evidenciou o engajamento dos estudantes na resolução de problemas concretos. Essa abordagem interdisciplinar, sustentada pelas metodologias STEAM e DESIGN THINKING, favoreceu a autonomia intelectual e a criatividade, permitindo que os participantes não apenas escrevessem sobre ciência, mas também vivenciassem o processo científico em sua dimensão prática e social.

Outro aspecto relevante foi a culminância da eletiva, realizada por meio de oficinas e exposições em formato de pôster, o que proporcionou um ambiente propício à socialização do conhecimento e ao exercício da oralidade acadêmica. Durante o evento, os estudantes demonstraram domínio sobre os conteúdos desenvolvidos, capacidade argumentativa e segurança na apresentação de suas



ideias, o que reafirma a importância da escrita científica como ferramenta de empoderamento juvenil.

Além dos resultados visíveis no desempenho textual, destaca-se o fortalecimento do protagonismo estudantil e a ampliação do interesse pela pesquisa como um caminho viável e acessível dentro do espaço escolar. Estudantes que, inicialmente, apresentavam dificuldades em estruturar suas ideias passaram a elaborar textos mais coesos, com embasamento teórico e argumentação fundamentada, o que demonstra a eficácia da proposta pedagógica em promover o letramento acadêmico.

Por fim, é importante ressaltar que a eletiva não apenas ensinou técnicas de escrita científica, mas também instaurou uma cultura de investigação, na qual os estudantes puderam compreender o valor da ciência para a transformação social. A experiência reforça a necessidade de incluir, de forma sistemática, práticas de escrita acadêmica nos currículos escolares, valorizando a formação crítica, técnica e cidadã dos alunos da educação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada com a eletiva “Cientifique-se: A Arte de Escrever para a Ciência” revelou-se uma estratégia exitosa na promoção da cultura científica no ambiente escolar, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, criativos e aptos à comunicação acadêmica. Ao integrar teoria e prática em uma proposta didática inovadora, a disciplina rompe com a fragmentação tradicional do ensino e propõe uma aprendizagem significativa, centrada no estudante e voltada para a resolução de problemas reais.

Ao proporcionar o contato direto com as normas e estruturas da escrita científica, bem como estimular a leitura crítica, a pesquisa e a autoria, a eletiva cumpriu seu papel formativo e emancipador. Os alunos não apenas aprenderam a escrever textos científicos, mas também desenvolveram competências que extrapolam os limites da sala de aula, como a argumentação, a organização do pensamento e a colaboração.

O fortalecimento do protagonismo estudantil, aliado ao uso de metodologias ativas, mostrou que a ciência pode ser acessível, atraente e



transformadora, desde que conduzida por práticas pedagógicas comprometidas com a formação integral. Diante dos resultados obtidos, recomenda-se a ampliação dessa iniciativa para outras unidades escolares, de modo a democratizar o acesso ao conhecimento científico e consolidar a escrita como ferramenta de expressão, cidadania e transformação social.



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: **Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros acadêmicos e processos de escrita na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

COSTA, Valéria Amorim Arantes. **Juventude e escola: sentidos atribuídos à participação juvenil**. São Paulo: Cortez, 2009.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

FIorentini, D.; LOrenzato, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas: Autores Associados, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LEFFA, Vilson J. **Letramento acadêmico: discutindo práticas discursivas na universidade**. In: SIGNORINI, Inês (Org.). **Letramentos e práticas discursivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

MEDEIROS, Martha. **A arte de escrever**. Porto Alegre: L&PM, 2020.

MORTIMER, Eduardo Fleury; SCOTT, Philip. **Ensinar ciências: a perspectiva da construção do discurso científico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

ROJO, Roxane. **Escola e letramentos: múltiplas práticas e letramentos múltiplos**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

